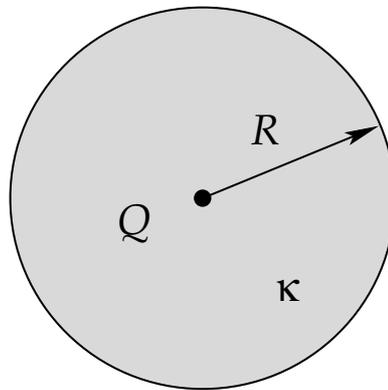


Física III - 4320301
Escola Politécnica - 2013
GABARITO DA PS
27 de junho de 2013

Questão 1

Uma carga pontual $Q > 0$ se encontra no centro de uma esfera dielétrica maciça de raio R e constante dielétrica κ . Não há cargas livres na esfera dielétrica.



- (a) (1,0 ponto) Calcule o vetor campo elétrico a uma distância r do centro tanto fora ($r > R$) quanto dentro ($r < R$) da esfera dielétrica.
- (b) (0,5 pontos) Calcule o potencial elétrico fora da esfera dielétrica a uma distância $r > R$ do centro. Adote potencial nulo no infinito.
- (c) (1,0 ponto) Idem, no interior da esfera dielétrica a uma distância $r < R$ do centro.

Solução da questão 1

- (a) Devido à simetria esférica o campo elétrico deve ter a forma $\vec{E} = E(r)\hat{r}$. Aplicando a lei de Gauss em meios dielétricos para uma superfície gaussiana esférica de raio r obtemos

$$\int_S \epsilon \vec{E} \cdot d\vec{A} = \epsilon E(r)(4\pi r^2) = Q_{\text{livre}} = Q. \quad \text{Logo} \quad E(r) = \frac{Q}{4\pi\epsilon r^2}.$$

Como $\epsilon = \epsilon_0$ para $r > R$ e $\epsilon = \kappa\epsilon_0$ para $r < R$,

$$\vec{E} = \frac{Q}{4\pi\epsilon_0 r^2} \hat{r}, \quad (r > R) \quad \text{e} \quad \vec{E} = \frac{Q}{4\pi\kappa\epsilon_0 r^2} \hat{r}, \quad (r < R).$$

- (b) Potencial elétrico para $r > R$

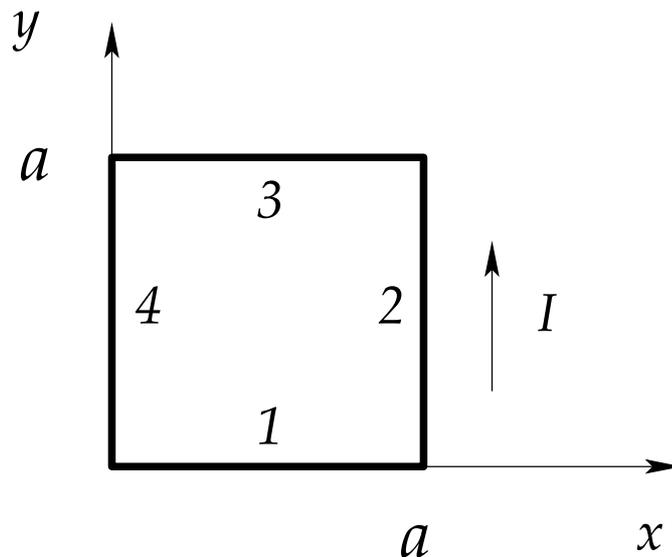
$$V(r) = - \int_{\infty}^r E(r) dr = - \frac{Q}{4\pi\epsilon_0} \int_{\infty}^r \frac{dr}{r^2} = \frac{Q}{4\pi\epsilon_0} \frac{1}{r}.$$

- (c) Potencial elétrico para $r < R$

$$V(r) = - \int_{\infty}^r E(r) dr = - \frac{Q}{4\pi\epsilon_0} \int_{\infty}^R \frac{dr}{r^2} - \frac{Q}{4\pi\kappa\epsilon_0} \int_R^r \frac{dr}{r^2} = \frac{Q}{4\pi\epsilon_0} \left(\frac{1}{R} + \frac{1}{\kappa r} - \frac{1}{\kappa R} \right).$$

Questão 2

Uma espira quadrada de lado a onde circula uma corrente I no sentido indicado na figura está imersa num campo magnético externo \vec{B} .



- (a) (1,0 ponto) Para o campo magnético externo dado por $\vec{B} = B_0 \hat{j}$ calcule o momento magnético da espira e o torque atuando sobre ela.
- (b) (1,5 pontos) Para o campo magnético externo dado por

$$\vec{B} = B_0 \left(1 - \frac{2y}{a} \right) \hat{j},$$

calcule as forças resultantes em cada um dos lados da espira e o torque produzido por elas em relação ao centro da espira.

Solução da questão 2

(a) Momento magnético da espira

$$\vec{\mu} = I\vec{A} = Ia^2\hat{k}.$$

Torque sobre a espira

$$\vec{\tau} = \vec{\mu} \times \vec{B} = -Ia^2B_0\hat{i}.$$

(b) Força resultante em cada um dos lados da espira

$$\vec{F}_1 = I(a\hat{i}) \times (B_0\hat{j}) = IaB_0\hat{k},$$

$$\vec{F}_2 = \int_0^a I(dy\hat{j}) \times [B(y)\hat{j}] = \vec{0},$$

$$\vec{F}_3 = I(-a\hat{i}) \times (-B_0\hat{j}) = IaB_0\hat{k},$$

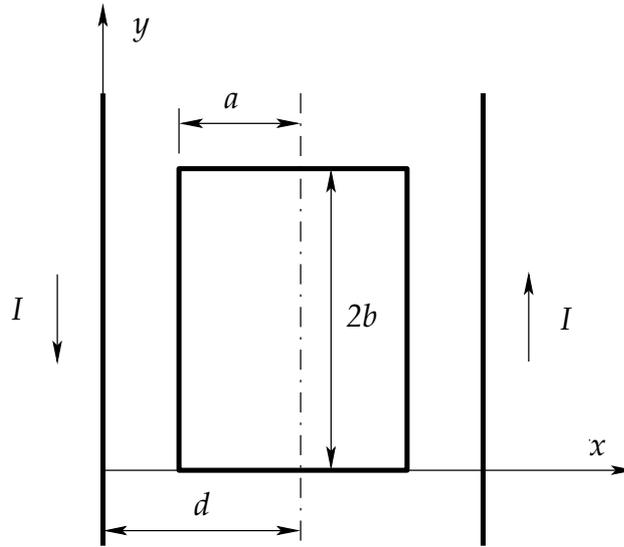
$$\vec{F}_4 = \int_a^0 I(dy\hat{j}) \times [B(y)\hat{j}] = \vec{0}.$$

Torque em relação ao centro da espira

$$\vec{\tau} = \sum_{i=1}^4 \vec{r}_i \times \vec{F}_i = \left(-\frac{a}{2}\hat{j}\right) \times \vec{F}_1 + \left(\frac{a}{2}\hat{j}\right) \times \vec{F}_3 = \vec{0}.$$

Questão 3

Uma espira retangular de resistência R e lados $2a$ e $2b$ encontra-se entre dois fios paralelos muito longos separados de uma distância $2d$ com $d > a$, conforme a figura. Os fios são percorridos por correntes iguais a I em sentidos opostos.



- (a) (1,0 ponto) Os dois fios paralelos muito longos estão conectados entre si nas extremidades formando um circuito fechado. Calcule a mútua indutância entre a espira e o circuito dos dois fios paralelos. Dado: o campo magnético a uma distância r de um fio infinito percorrido por uma corrente I é $\mu_0 I / (2\pi r)$.
- (b) (0,5 pontos) Determine a corrente induzida na espira supondo que a corrente nos fios oscila no tempo de acordo com $I = I(t) = I_0 \cos \omega t$, sendo I_0 e ω constantes.
- (c) (1,0 ponto) Suponha agora que a corrente I nos fios é constante no tempo, mas que a espira se move para a direita com velocidade constante v . Determine a corrente induzida na espira quando o seu centro está a uma distância s do fio esquerdo (supor a espira inteiramente entre os dois fios, ou seja, $a < s < 2d - a$).

Solução da questão 3

(a) Campo magnético dos fios

$$\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{2\pi x} \hat{k} + \frac{\mu_0 I}{2\pi(2d-x)} \hat{k} = \frac{\mu_0 I}{2\pi} \left(\frac{1}{x} + \frac{1}{2d-x} \right) \hat{k}.$$

Fluxo magnético através da espira (normal $\hat{n} = \hat{k}$)

$$\Phi = \int_S \vec{B} \cdot d\vec{A} = \int_{x=d-a}^{d+a} \frac{\mu_0 I}{2\pi} \left(\frac{1}{x} + \frac{1}{2d-x} \right) (2b dx) = \frac{2\mu_0 I b}{\pi} \ln \left(\frac{d+a}{d-a} \right).$$

Mútua indutância

$$M = \frac{\Phi}{I} = \frac{2\mu_0 b}{\pi} \ln \left(\frac{d+a}{d-a} \right).$$

(b) Corrente induzida na espira

$$i = \frac{\mathcal{E}}{R} = -\frac{M}{R} \frac{dI}{dt} = \frac{2\mu_0 b}{\pi R} \ln \left(\frac{d+a}{d-a} \right) I_0 \omega \sin \omega t.$$

(c) Fluxo magnético através da espira

$$\Phi = \int_{x=s-a}^{s+a} \frac{\mu_0 I}{2\pi} \left(\frac{1}{x} + \frac{1}{2d-x} \right) (2b dx) = \frac{\mu_0 I b}{\pi} \left[\ln \left(\frac{s+a}{s-a} \right) + \ln \left(\frac{2d-s+a}{2d-s-a} \right) \right].$$

Fem induzida

$$\mathcal{E} = -\frac{d\Phi}{dt} = -\frac{\mu_0 I b}{\pi} \left(\frac{1}{s+a} - \frac{1}{s-a} - \frac{1}{2d-s+a} + \frac{1}{2d-s-a} \right) \frac{ds}{dt}.$$

Corrente induzida na espira

$$i = \frac{\mathcal{E}}{R} = \frac{2\mu_0 I a b}{\pi R} \left[\frac{1}{s^2 - a^2} - \frac{1}{(2d-s)^2 - a^2} \right] v.$$

Questão 4

Um solenóide é construído enrolando-se de forma uniforme N voltas de fio em torno de um núcleo de ferro cilíndrico de comprimento l e raio a ($l \gg a$). O fio apresenta uma resistência por unidade de comprimento igual a k , e a permeabilidade do ferro é $5000 \mu_0$.

- (a) (0,5 pontos) Calcule a resistência do enrolamento.
- (b) (1,0 ponto) Usando a lei de Ampère calcule o campo magnético na região central do núcleo quando o fio é percorrido por uma corrente I .
- (c) (1,0 ponto) Calcule a auto-indutância do solenóide.

Solução da questão 4

(a) Resistência do fio

$$R = kN(2\pi a) = 2\pi kNa.$$

(b) Na região central o campo \vec{H} pode ser considerado uniforme e paralelo ao núcleo. Escolhendo-se um circuito amperiano retangular com um dos lados de comprimento Δl dentro do núcleo e o lado oposto fora obtemos

$$\oint \vec{H} \cdot d\vec{l} = H\Delta l = I_{\text{livre}} = \frac{N}{l}\Delta l I. \quad \text{Logo, } H = \frac{N}{l}I.$$

Campo magnético

$$B = \mu H = 5000\mu_0 \frac{N}{l}I.$$

(c) Fluxo através do solenóide

$$\Phi = BN(\pi a^2) = 5000\pi a^2 \mu_0 \frac{N^2}{l}I.$$

Auto-indutância

$$L = \frac{\Phi}{I} = 5000\pi a^2 \mu_0 \frac{N^2}{l}.$$

Formulário

$$\begin{aligned}
\vec{F} &= q\vec{E}, \quad \vec{E} = \frac{q(\vec{r} - \vec{r}')}{4\pi\epsilon_0|\vec{r} - \vec{r}'|^3}, \quad \vec{E} = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r^2} \hat{r}, \quad p = qd, \quad \vec{\tau} = \vec{p} \times \vec{E}, \quad U = -\vec{p} \cdot \vec{E}, \\
\Phi_E &= \int \vec{E} \cdot d\vec{A}, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{A} = \frac{q_{int}}{\epsilon_0}, \quad V = \frac{q}{4\pi\epsilon_0|\vec{r} - \vec{r}'|}, \quad V_B - V_A = - \int_A^B \vec{E} \cdot d\vec{\ell}, \\
V &= \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \int \frac{dq}{r}, \quad \vec{E} = -\vec{\nabla}V, \quad V = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \sum_i \frac{q_i}{r_i}, \quad U = \frac{1}{4\pi\epsilon_0} \sum_{i<j} \frac{q_i q_j}{r_{ij}}, \quad \frac{\epsilon}{\epsilon_0} = \kappa, \quad u = \frac{\epsilon_0}{2} E^2, \\
E &= \frac{E_0}{\kappa}, \quad u = \frac{\epsilon}{2} E^2, \quad \oint \epsilon_0 \kappa \vec{E} \cdot d\vec{A} = q_{int-liv}, \quad I = \frac{dQ}{dt} = n|q|v_d A, \quad \vec{J} = n|q|v_d \vec{e}_z, \quad V = RI, \\
P &= VI = I^2 R = \frac{V^2}{R}, \quad \vec{F} = q\vec{E} + q\vec{v} \times \vec{B}, \quad \Phi_B = \int \vec{B} \cdot d\vec{A}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{A} = 0, \quad d\vec{F} = I d\vec{\ell} \times \vec{B}, \\
\vec{\mu} &= I\vec{A}, \quad \vec{\tau} = \vec{\mu} \times \vec{B}, \quad U = -\vec{\mu} \cdot \vec{B}, \quad d\vec{B} = \frac{\mu_0 I}{4\pi} \frac{d\vec{\ell} \times \hat{r}}{r^2}, \quad \oint \vec{B} \cdot d\vec{\ell} = \mu_0 I_{int}, \\
\mathcal{E} &= -\frac{d\Phi_m}{dt}, \quad \vec{B}_0 = \mu_0 \vec{H}, \quad \vec{B}_m = \mu_0 \vec{M}, \quad \vec{M} = \chi_m \vec{H} = \chi_m \frac{\vec{B}_0}{\mu_0}, \quad \vec{B} = \vec{B}_0 + \vec{B}_m, \\
\vec{B} &= \mu_0(1 + \chi_m) \vec{H} = (1 + \chi_m) \vec{B}_0, \quad \mu = K_m \mu_0 = (1 + \chi_m) \mu_0, \quad \oint \vec{E} \cdot d\vec{\ell} = -\frac{d}{dt} \int \vec{B} \cdot d\vec{A}, \\
\Phi^{total} &= N\phi_{espira} = LI, \quad \Phi_{21}^{total} = N_2\phi_{espira} = M_{21}I_1, \quad u = \frac{B^2}{2\mu_0}, \quad U = \frac{LI^2}{2}, \quad u = \frac{B^2}{2\mu}.
\end{aligned}$$